

DIRETO DO CAMPO

Governo anuncia série de medidas que irão fortalecer os produtores rurais do Distrito Federal. Leite de programas sociais e comida das escolas públicas serão comprados apenas de agricultores da capital

Incentivos para agricultura local

IZABEL TOSCANO

DA EQUIPE DO CORREIO

A partir de janeiro, o leite entregue a famílias carentes inscritas em programas sociais será comprado diretamente dos pequenos e médios agricultores do Distrito Federal. O alimento da merenda escolar também sairá das terras cultivadas de Brasília. E, em 5 de fevereiro, começa o processo de regularização das cerca de 5 mil propriedades rurais em terrenos do governo local.

As medidas foram anunciadas na manhã de ontem pelo governador José Roberto Arruda, durante confraternização que reuniu mais de 3 mil produtores rurais. O evento ocorreu no Parque de Exposições da Granja do Torto e foi organizado pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Famílias inteiras passaram o dia se divertindo com brincadeiras e sorteios.

Arruda lembrou que a compra de leite direta dos produtores do DF começará a ser feita de acordo com o decreto publicado na última quinta-feira. Ele regulamenta o Programa de Fortalecimento e Consolidação da Bacia Leiteira do DF e da Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno (Lei nº 2.499, de 7 de dezembro de 1999).

"O governo comprava leite de Goiás para distribuir com o pão para as famílias carentes do DF. Com a lei, beneficiaremos também os trabalhadores daqui", ressaltou Arruda. Os novos fornecedores foram cadastrados e pré-qualificados e serão inspecionados para que a qualidade do leite não seja afetada.

O governador aproveitou o encontro para anunciar decreto que autoriza a Secretaria de Agricultura a comprar a merenda escolar direto do produtor rural do DF. "Arroz, feijão, verdura e fruta sairão do produtor que mora perto da escola. Tem escola em Brazlândia que recebe o alimento de São Paulo. Mas em Brazlândia se produz muita coisa boa e vamos aproveitar isso", acrescentou Arruda. O decreto deverá ser publicado no DODF nos próximos dias.

Outra medida comemorada pelos agricultores foi a promessa de regularização das terras. Na última sexta-feira, foi publicado no DODF o edital de convocação para licitação de concessão de direito de uso. A primeira licitação será realizada em 5 de fevereiro e beneficiará 26 produtores. "Em 30 dias deveremos ter outro edi-

tal para iniciar a regularização de 800 propriedades. E assim por diante, até atingirmos todos", acrescentou o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Walmir Luís da Silva.

Documento

Há 19 mil produtores rurais no DF. Desses, cerca de 5 mil estão em terras do governo local cedidas por meio de contratos que não condizem com a lei de licitação de terra pública. "Tem gente que mora 10, 20, 30 anos na chácara e não tem o documento. Meu compromisso é que cada um tenha o documento de sua propriedade. Para que cada um que tem a mão cheia de calo possa enfim pegar o pedaço de papel e falar 'ninguém me tira da minha terra'", discursou o governador.

Os fazendeiros não esconderam a felicidade. "É um sonho para nós produtores que lutamos pela regularização há tantos anos. Agora poderemos ficar tranquilos para desenvolver nossa atividade", comentou, emocionado, o presidente da Associação dos Criadores e Produtores Rurais do Gama, Adelino Roberto Barbosa.

TERRAS
5 mil
propriedades rurais
serão regularizadas

Leonardo Carvalho/Esp. CB/DA Press



ARRUDA NA SOLENIDADE: "ARROZ, FEIJÃO, VERDURA E FRUTA SAIRÃO DO PRODUTOR QUE MORA PERTO DA ESCOLA"